

Com valorização de professores, Paraná bate metas do Plano Estadual de Educação

30/09/2025

Educação

O investimento em formação continuada e a valorização dos profissionais da rede estadual contribuiu com a melhora na qualidade da educação do Paraná. É o que demonstram dados levantados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) com relação ao atendimento aos indicadores do Plano Estadual de Educação (PEE-PR) pela Secretaria de Estado da Educação (Seed).

Aprovado em 2015, na forma da Lei 18.492/15, o PEE-PR vigente estabelecia uma série de diretrizes a serem cumpridas pelo Estado – superação do analfabetismo e das desigualdades educacionais, melhoria da qualidade da educação, entre outras – pelos 10 anos subsequentes. Essas diretrizes foram transformadas em 20 metas, por sua vez desmembradas em um total de 54 indicadores. Dessas metas, 15 eram específicas da Seed, correspondendo a 42 indicadores que mensurariam diversos aspectos da evolução no Paraná.

Dez anos depois da implementação do PEE-PR, o Ipardes mostra que a educação paranaense alcançou mais de 85% dos objetivos estabelecidos, sendo que alguns dos indicadores foram atingidos integralmente. O resultado pode ser observado em indicadores como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), em que a educação do Paraná aparece como a melhor do País, tanto nos Anos Finais do Ensino Fundamental, como no Ensino Médio.

- [Matrículas na rede estadual de ensino do Paraná começam nesta quarta-feira](#)

Outro destaque está no índice de professores do ensino básico com pós-graduação. Em 2015, o percentual de profissionais com estas qualificações era de 63,3%, abaixo da meta de 64,7% então prevista. Já em 2024, quando o PEE estabelecia meta de 69,5%, os profissionais da educação do Paraná com especialização, mestrado ou doutorado chegou a 73,1%.

Outra melhora significativa diz respeito à realização de cursos de formação continuada por professores, reflexo do investimento do Governo do Estado no

desenvolvimento pessoal e profissional de seus quadros docentes. Se em 2015 menos de 60% deles havia realizado algum curso do tipo – 5% abaixo da meta estabelecida –, em 2024 a proporção subiu para 71,4%, um aumento de quase 12 pontos percentuais - e dois pontos acima da meta.

“Essa evolução consistente nos indicadores do PEE é uma consequência direta da política de valorização dos professores pelo Estado do Paraná”, avalia o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda. “Educação de qualidade se conquista com formação docente de qualidade, com professores constantemente se aprimorando com incentivos e apoio do Estado”.

- **Paraná é líder nacional em áreas verdes nas escolas; número de quadras esportivas bate recorde**

VALORIZAÇÃO DOCENTE – Somam-se a esses indicadores outras políticas de valorização do profissional da educação no Paraná, como a contratação de novos quadros docentes. Em 2023, o Governo do Estado quebrou um jejum de 10 anos, promovendo um concurso público que até agora resultou na contratação de 4.427 novos professores e pedagogos, com outros 288 já convocados para a realização de exames médicos.

Além disso, em maio deste ano a Seed-PR realizou processo seletivo para alteração do regime de trabalho dos professores da rede, com aumento da carga horária de 20h para 40h - a chamada dobra de padrão. Foi a primeira vez em 15 anos que um processo do tipo foi realizado, contemplando 2 mil vagas distribuídas por todo o estado, abrangendo diversas disciplinas e atendendo a uma demanda histórica da categoria.

Ainda em julho, o Governo do Estado também concedeu **reajuste salarial aos docentes**, um aumento médio de 8,3% para cerca de 108 mil profissionais, entre ativos e inativos, garantindo remuneração acima do piso nacional para o início da carreira.